

Influência da Família na Escolha Profissional de Adolescentes em Situação de Vulnerabilidade Social

Discentes: Carolina Alencar Araripe Bezerra, Francináide Vieira Monteiro, Letícia Vasconcelos Vieira; Docente: Dra. Ms. Janaína Farias de Melo

Centro Universitário Maurício de Nassau

1. INTRODUÇÃO

Entendendo o mundo globalizado atual, em transformação constante, com mudanças tecnológicas a todo instante, verifica-se uma diversidade no campo das profissões, dificultando a escolha profissional de jovens adolescentes. As inovações de funções que aparecem no mercado de trabalho, tornam essa escolha mais difícil e complexa. Segundo Evelyn Eisenstein (2005), a adolescência é um período de transição entre a infância e a vida adulta, caracterizado por diversos impulsos no desenvolvimento físico, mental, emocional, sexual e social e, por esforços do indivíduo em alcançar os objetivos quanto às expectativas culturais da sociedade em que vive, dessa forma se faz relevante entender como essa escolha profissional acontece, o que influencia e como a família pode fazer parte desse processo.

Desse modo, pretendeu-se testar a eficácia de uma intervenção conhecida como genoprofissiograma (representação gráfica de uma família destacando as profissões de cada um de seus componentes), em um grupo de adolescentes em situação de vulnerabilidade social acolhidos pelo Instituto Melvin Edward Huber, organização sem fins lucrativos voltado ao auxílio de crianças, jovens, adultos e idosos em situação de vulnerabilidade social, com a finalidade de descobrir quais as influências da família no processo de escolha profissional.

2. METODOLOGIA

Conduziu-se uma pesquisa qualitativa e de gênero interpretativo, com o uso do genoprofissiograma como técnica de coleta de dados. Por pesquisa qualitativa, entende-se que há o aprofundamento da compreensão de um grupo social, e é através dela que é possível explicar a dinâmica das relações sociais, isolando todas as crenças e preconceitos do pesquisador, que deve assumir uma conduta neutra (GOLDENBERG, 1997, p. 34).

Para a realização desse trabalho foi selecionado um grupo de 15 a 25 participantes, de idades entre 13 e 18 anos que estão devidamente matriculados na escola pública e participando do instituto no contra turno.

Foram sete encontros, com duração de 1 hora, onde foram feitas dinâmicas de autoconhecimento, de instrumentos das profissões e variabilidade de atuação e aplicou-se o genoprofissiograma. As atividades aconteceram no primeiro semestre de 2024 (abril a junho). Os encontros foram estruturados com atividades interativas, impulsionando a participação efetiva de todos. Facilitamos discussões sobre as profissões dos familiares dos alunos, promovendo novas perspectivas e possibilidades.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante dos dados obtidos do genoprofissiograma, em relação a influência da família, a escolha profissional pode ser de três formas. A primeira, quando o adolescente admira algum familiar e deseja ser como ele, exercendo a mesma profissão ou ansiando atuar na mesma área da profissão do familiar; a segunda, quando o adolescente tem na verdade interesses opostos as escolhas profissionais dos familiares ou de acordo com seus interesses e habilidades; e, a terceira, quando o adolescente pensa de forma mais enfática na escolha de uma profissão a qual possa ganhar mais dinheiro e possibilitar melhores condições de vida para a família.

A amostra destaca nos dados, que 30% dos alunos se enquadram no primeiro quesito, 30% dos alunos se enquadram no segundo quesito e, 40% dos alunos se enquadram no terceiro quesito. Resultando que 70% dos alunos pesquisados são influenciados de forma direta pelos familiares ou situação familiar.

Esse resultado nos traz o entendimento de que, de uma forma ou de outra a família tem plena influência na escolha profissional de adolescentes em vulnerabilidade social, porém, entende-se que, a questão financeira ainda é o que prevalece nessa escolha.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base no objetivo geral dessa pesquisa, com as entrevistas e coleta de informações na construção do genoprofissiograma, percebeu-se como a família possui grande influência na escolha desses jovens, mesmo sem haver exigências ou direcionamentos por partes dos familiares.

O genoprofissiograma possibilitou novos conhecimentos acerca dos familiares e suas profissões ao longo das gerações e acredita-se que essa pesquisa trouxe grande entendimento e conhecimento sobre as profissões e suas atuações e instrumentos, para que esses adolescentes possam fazer escolhas profissionais assertivas, independente das escolhas de seus familiares.

5. REFERÊNCIAS

ABATH, Fabiana. Como aplicar o genoprofissiograma. Rio de Janeiro, 2017. Disponível em:<<https://fabianaabath.com.br/2017/05/16/como-aplicar-o-genoprofissiograma/>>. Acesso em: 25 jun. 2023.

EISENSTEIN, Evelyn. Adolescência: definições, conceitos e critérios. *Adolescência e saúde*, nº 2, p. 6-7, jun. 2015.

ALMEIDA, Maria Elisa Grijó Guahyba de. *Adolescência, Família e Escolhas: implicações na orientação profissional*. Psic. Clin., Rio de Janeiro, vol.20, n.2, p.173 – 184, 2008.

FREDDO FLECK, Carolina. A Influência da família na escolha da carreira: uma análise do genoprofissiograma de docentes da Unipampa. *Revista Electrónica de Investigación y Docencia (REID)*, [S. l.], n. 23, p. 25–45, 2020. DOI: 10.17561/10.17561/reid.n23.2. Disponível em: <https://revistaselectronicas.ujaen.es/index.php/reid/article/view/5056>. Acesso em: 25 jun. 2023

MOREIRA, Kattyuscia Carlim; FARIAS, Naiara Almeida. O que o genoprofissiograma nos indica sobre as escolhas profissionais? *Revista Ensino, Saúde e Biotecnologia da Amazônia*, v. 1, n. 1, p. 1-15, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufam.edu.br/index.php/rech/article/view/13789/8907>. Acesso em: 28 abril. 2024.